



Pastoral da Criança

Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB • CNPJ - 00.975.471/0001-15

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhares de Reais)

ATIVO	2019	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	37.405	33.703
Recursos com restrição	7.722	539
Créditos a receber	216	223
Adiantamentos aos setores	2.569	3.312
Estoques	642	952
	48.554	38.729
Imobilizado		
Outros créditos a receber	2.690	2.387
	82	80
	2.772	2.467
Total do ativo	51.326	41.196
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	77	223
Obrigações trabalhistas	1.186	1.341
Outras obrigações a pagar	593	608
Provisão para contingências	9.889	10.010
Adiantamentos com convênios restritos	7.722	539
	19.467	12.721
Patrimônio líquido		
Patrimônio social	2.691	2.387
Reservas e fundos patrimoniais	29.168	26.088
Total do patrimônio líquido	31.859	28.475
Total do passivo e patrimônio líquido	51.326	41.196

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DEFICIT DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO

(Em milhares de Reais)

	2019	2018
Receitas operacionais	31.224	30.495
Gratuidades	2.868	2.774
Trabalho voluntário	154.638	155.425
	188.730	188.694
Custos e despesas operacionais com programas		
Atendimento em saúde	(24.503)	(29.540)
Gratuidades	(2.868)	(2.774)
Trabalho voluntário	(154.638)	(155.425)
	(182.009)	(187.739)
Despesas operacionais		
Administrativas	(5.281)	(5.766)
Provisão para contingências	(355)	4.097
Deficit antes do resultado financeiro	1,58	(714)
Resultado financeiro		
Receitas financeiras - recursos sem restrição	2.126	2.113
Receitas financeiras - recursos com restrição	-	818
Despesas financeiras	(127)	(52)
	1.999	2.879
Superávit do exercício	3.384	2.165

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 30 DE SETEMBRO

Descrição	Patrimônio social	Fundo patrimonial	Fundo de contingências	Reserva técnica	Adiantamentos aos setores	Estoques	Superávit acumulado	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1 de outubro de 2017	2.534	17.983	1.461	946	3.176	280	-	26.310
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	-	2.165	2.165
Destinações:								
Constituição (utilização) de reservas e fundos patrimoniais	-	(2.738)	4.207	(45)	216	672	(2.312)	-
Apropração por movimentação do imobilizado	130	-	-	-	-	-	(130)	-
Apropração pela depreciação do imobilizado	(277)	-	-	-	-	-	277	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	2.387	15.175	5.668	901	3.392	952	-	28.475
Superávit do exercício	-	-	-	-	-	-	3.384	3.384
Destinações:								
Constituição (utilização) de reservas e fundos patrimoniais	-	677	3.414	41	742	(310)	(3.080)	0
Apropração por movimentação do imobilizado	590	-	-	-	-	-	(590)	-
Apropração pela depreciação do imobilizado	(296)	-	-	-	-	-	286	-
Saldos em 30 de setembro de 2019	2.691	15.852	9.082	942	2.650	642	-	31.859

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRRANGENTES

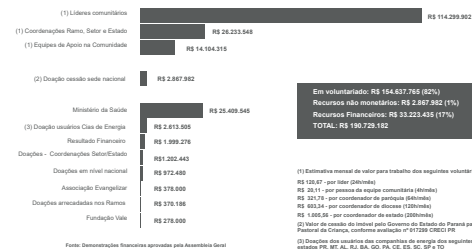
	2019	2018
Superávit do exercício	3.384	2.165
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	3.384	2.165

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE SETEMBRO

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais	3.384	2.165
Superávit do exercício	3.384	2.165
Ajustes por:		
Depreciação	286	277
Resultado na venda de ativo imobilizado	3	5
Reversão de provisão para contingências, líquida	5	(4.097)
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução em recursos com restrição	(7.183)	25.005
Redução (aumento) em créditos a receber	7	(51)
Redução (aumento) em adiantamentos aos setores	743	(223)
Redução (aumento) em estoques	310	(672)
(Aumento) redução em outros créditos a receber	(2)	7
(Aumento) aumento em fornecedores	(146)	103
(Aumento) redução em adiantamentos com convênios restritos	7.183	(25.005)
(Aumento) aumento em obrigações trabalhistas	(115)	112
Aumento em depósitos judiciais	(56)	(60)
Redução em provisão para contingências	(120)	-
Redução em outras obrigações a pagar	(15)	(222)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.294	(2.661)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(592)	(130)
Fluxo de caixa líquido sobre os investimentos	(592)	(130)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	3.702	(2.791)
Demonstração do aumento de caixa e equivalentes		
No início do exercício	33.703	36.494
No fim do exercício	37.405	33.703
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	3.702	(2.791)

PASTORAL DA CRIANÇA - Organismo de Ação Social do CNBB

Fonte de recursos entre 01/10/2018 e 30/09/2019



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Opinião com ressalva
Examinamos as demonstrações financeiras da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos ajustes descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pastoral da Criança - Organismo de Ação Social da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB em 30 de setembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas.

Base para opinião com ressalva
Em 30 de setembro de 2019, conforme apresentado na nota explicativa 14 a Entidade apresentou o montante de R\$ 9.889 mil (R\$ 9.890 mil em 2018) referente a provisões para contingências para as quais não foi identificada uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, que justifique a referida provisão, conforme determinado pelo Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC PME - Para Micro e Pequenas empresas - Seção 21 - Provisão passivos Contingentes e ativos contingentes. Consequentemente, em 30 de setembro de 2019, o passivo circulante está aumentado e o patrimônio líquido reduzido em R\$ 9.889 mil (R\$ 9.890 mil em 2018).

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras".

"Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras" - Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimentos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a Administração e a governança pelas demonstrações financeiras da Entidade, inclusive a Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para as pequenas e médias empresas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar à dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar à dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossa trabalhos.

Curitiba, 19 de novembro de 2019
PMO Auditores Independentes -
CRC SP-014428/0-6 F-PR

Christiano Aurélio Kruk -
Contador CRC-PR-054368/0-0



Sergio Leandro Reis
Contador CRC-PR-049666/0-6

Dom Anuar Battisti
Presidente do Conselho Diretor

As demais demonstrações e Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis estão disponíveis no site www.pastoraldacrianca.org.br/pt/financeiro

Média Mensal de Crianças Acompanhadas: 835.890 crianças, em 3.277 municípios (2º trimestre de 2019)

Gasto Mensal por Criança: R\$ 2,94